

## GÊNERO, JORNADAS E RITMOS DA DOCÊNCIA: UMA ANÁLISE PARA ALÉM DAS DICOTOMIAS

Carolina Faria **Alvarenga** – UFLA

Este trabalho é parte de minha pesquisa de Mestrado, cujo objetivo foi analisar a pertinência e a intensidade da interferência das relações de gênero nas jornadas e nos ritmos definidores do trabalho docente. Para este recorte, trago a discussão mais específica sobre como quatro docentes – dois homens e duas mulheres – vivem e significam seus tempos de trabalho para a reprodução econômica e para a reprodução social. A pesquisa empírica de caráter qualitativo foi desenvolvida com professoras e professores de Ensino Fundamental II de uma escola municipal de São Paulo, durante os anos de 2006 e 2007. A maioria dos docentes – homens ou mulheres – possui extensas jornadas de trabalho total, decorrentes, em parte, dos baixos salários. Além dos serviços escolares realizados em casa, recorrentes nas jornadas de todo o grupo, professoras e professores possuem também extensas jornadas de trabalho para a reprodução social, mesmo que em graus variados. Portanto, o esforço de análise foi desconstruir a discussão que dicotomiza os tempos de trabalho para homens e mulheres. Palavras-chave: relações de gênero; trabalho docente; jornadas e ritmos.